

“Morfeu: Pesadelos e Despertares”, de Ciro Palomino, no Centro Cultural Correios RJ



Cuatro
visiones
Foto:
Divulgação

A mostra tem curadoria de Carlos Bertão, projeto expográfico de Alê Teixeira e apoio do Consulado Geral do Peru no RJ

Questões como a guerra e suas consequências, as mudanças climáticas e a igualdade de gênero estão no centro da produção do artista peruano Ciro Palomino. Suas obras dão forma aos sonhos sombrios do deus Morfeu, provocados pela humanidade e por seus conflitos, criando narrativas visuais que transitam entre o poético e o inquietante.

Desde 2016, após ser premiado pela ONU, o artista dedica-se à criação de trabalhos que estimulam a reflexão sobre temas sociais urgentes. As obras expressam sentimentos despertados ao longo do processo iniciado com o projeto *Conciencia*, que já passou por cidades como Nova York, São Paulo, Rio de Janeiro e pela Coreia, entre outros destinos internacionais.

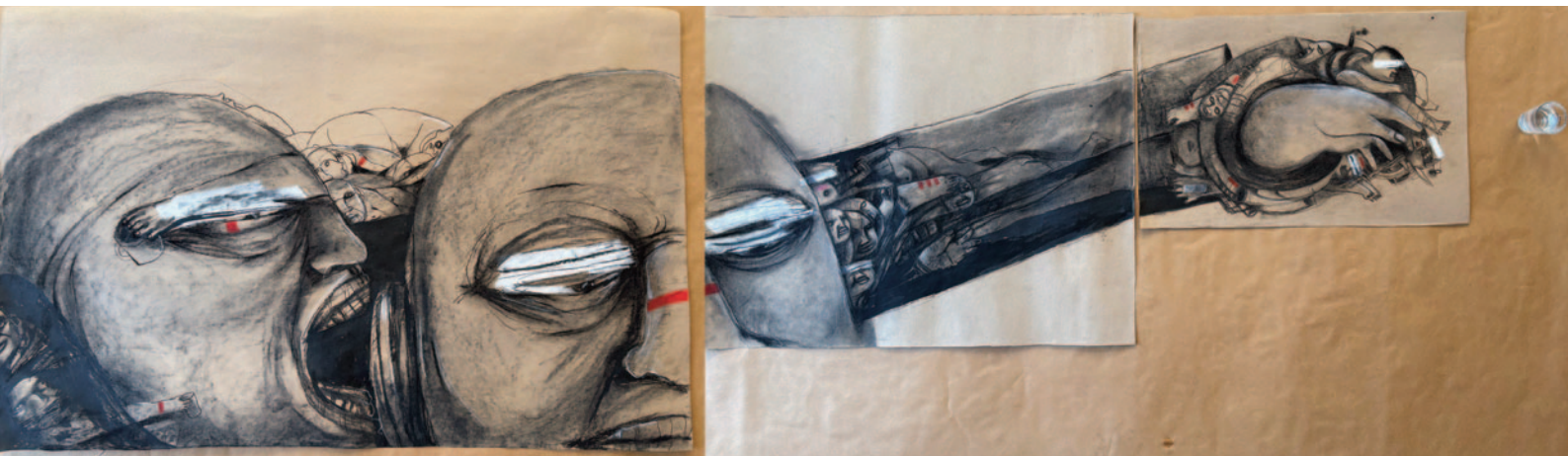
“Temos sonhos e pesadelos. Meu trabalho social me permitiu expressar o que sinto de uma forma universal. Vivemos em mundos estranhos e tumultuosos, cheios de medos e orações, perdão e culpa – um mundo que

anseia por despertar, assim como as pessoas que o habitam”, afirma o artista.

Formado pela Pontifícia Universidade Católica do Peru (PUCP) e consultor da ONU no Brasil, Ciro Palomino recebeu prêmios da ONU e da UNESCO em concursos internacionais. Seu projeto *Conciencia* estreou em 2017 na sede da ONU, em Nova York, e entre 2019 e 2022 foi visto por mais de 200 mil pessoas no Brasil. O artista também participou de exposições coletivas na Suíça, China, Irã e Turquia, consolidando uma trajetória marcada pelo engajamento social e ambiental.

SOBRE CARLOS BERTÃO

Carioca, advogado pela UERJ, com mestrado em Direito Internacional Comparado pela Universidade de Nova Iorque (NYU). Atuou em escritórios no Rio de Janeiro, São Paulo e Nova Iorque e, em 1980, ingressou no Banco Mundial, em Washington, onde trabalhou por quase vinte anos, aposentando-se em 2003 e retor-



nando ao Brasil. Colecionador de arte há mais de quatro décadas, passou a se dedicar à curadoria e à produção de exposições em instituições como o Centro Cultural Correios (RJ e Niterói), CCBB Brasília, Centro Cultural Caixa (SP) e MARCO (MS), onde também exibiu parte de sua coleção. Atualmente divide-se entre o Rio de Janeiro e Bonito (MS), é idealizador do projeto *Imersões MS*, com residência de Carlos Vergara na Serra da Bodoquena, e foi curador da exposição *Consciência*, de Ciro Palomino, produzida pela ONU, no Centro Cultural Correios RJ (2019-2020).

SOBRE ALÊ TEIXEIRA

Paranaense, odontólogo de formação, vive no Rio de Janeiro e atua há mais de duas décadas no campo das artes, com foco em design e iluminação de exposições. Participou de mostras nos Centros Culturais Correios (RJ e Niterói), Banco do Brasil (Brasília), Caixa (São Paulo) e no Museu de Arte Contemporânea em Campo Grande (MS). Integrou o projeto *Imersões MS*, residência do artista Carlos Vergara na Serra da Bodoquena, com ações na capital do estado. Foi também responsável pelo design e iluminação da exposição *Consciência*, de Ciro Palomino, produzida pela ONU, no Centro Cultural Correios RJ.

SERVIÇO

"Morfeu: Pesadelos e Despertares" – Ciro Palomino

Abertura: 25 de março

Visitação: até 9 de maio

Centro Cultural Correios Rio de Janeiro

Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: terça a sábado, das 12h às 19h

Entrada gratuita | Classificação: Livre

Acessibilidade: adaptado para pessoas cadeirantes



Resistencia

Foto: Divulgação